

Equipe Técnica

Angela Puchnick Legat
Embrapa Meio-Norte
angela@cpamn.embrapa.br

Lissandra Corrêa Fernandes Goês
CNPq/FAPEPI/Embrapa Meio-Norte
lissandragoes@uol.com.br

Jefferson F. A. Legat
Embrapa Meio-Norte
legat@cpamn.embrapa.br

João Marcos de Goês
CNPq/FAPEPI/Embrapa Meio-Norte
jmarg@uol.com.br

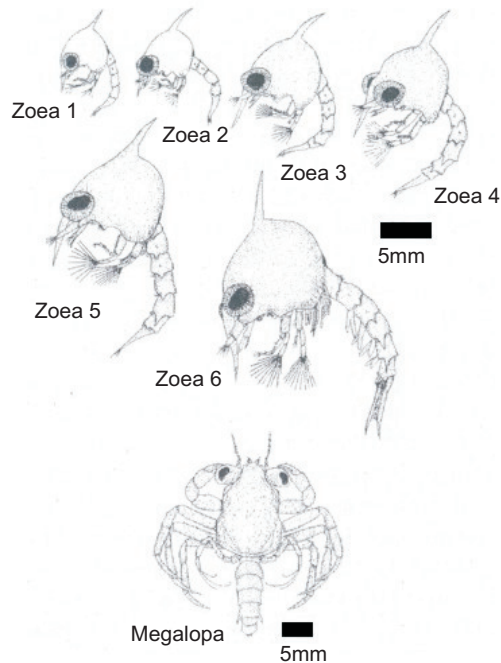
Arte Gráfica
Luiz Elson de Araujo Fontenele

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Caranguejo-uçá



Foto: Jefferson F. A. Legat



Morfologia dos estágios larvais de Zoea e Megalopa do caranguejo-uçá.

Fonte: Rodrigues e Hebling, 1989 in Pinheiro e Fiscarelli, 2001.

Solicitação deste documento pode ser feita à :



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5.650. Bairro Bueno Aires,
Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina-PI.
Fone: (86) 3225 1141 Fax: (86) 3225 1142
sac@cpamn.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Tiragem: 500 exemplares

Parnaíba-PI
Dezembro de 2005

Período de Defeso Durante o Evento Reprodutivo



Meio-Norte

Respeitar o período de defeso do caranguejo-uçá
é assegurar a sobrevivência da espécie

Não capture, transporte, comercialize
ou beneficie caranguejo nos períodos
de defeso.

Foto: Jefferson F. A. Legat



Caranguejo-uçá

Período de defeso durante o evento reprodutivo

A espécie

O caranguejo-uçá habita ecossistemas de mangue desde o Amapá até Santa Catarina, onde desempenha importante papel ecológico. Na Região Nordeste, destaca-se como recurso pesqueiro, com elevado valor sócio-econômico, gerando emprego e renda para milhares de famílias que habitam zonas litorâneas.



Foto: Daniel Loebman

Caranguejo-uçá, *Ucides cordatus*

O que é o período de defeso?

A redução na captura do caranguejo-uçá em diversos estados brasileiros tem sido vista como o primeiro indício do colapso dessa atividade pesqueira. Atualmente, observa-se o declínio dessa pescaria nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Nos Estados do Piauí e Maranhão, onde a captura tem se mantido constante, observam-se indícios de sobrepesca, tais como: redução no peso e no tamanho médio dos espécimes capturados e aumento do esforço de pesca sem o aumento da captura.

A forma mais tradicional para se evitar o colapso de recursos pesqueiros é o estabelecimento de defeso para a espécie-alvo no período de reprodução, ou seja, proibir a captura enquanto ocorre a reprodução. Quando o defeso tem duração de 3 meses, os pescadores que estão em dia com sua documentação recebem seguro desemprego para assegurar a renda familiar.

Como funciona o período de defeso do caranguejo-uçá?

Como em algumas regiões os pescadores de caranguejo não possuem nenhum tipo de documentação, a proibição da captura representaria um sério problema social. Por esse motivo, os períodos são diferentes em algumas regiões, razão pela qual é importante se manter informado junto ao IBAMA, órgão responsável por essa determinação.

De forma geral, o defeso ocorre nos meses de dezembro, fevereiro e março.

Durante o período de defeso é PROIBIDO capturar, comercializar, transportar e beneficiar caranguejos.

Como ocorre a reprodução do caranguejo-uçá?

Na reprodução do caranguejo-uçá, é necessário que haja acasalamento ou cópula. Essa cópula ocorre de forma que a fêmea levanta seu abdômen e expõe seu gonópodo que deverá estar sem o plug espermático, ou seja livre para penetração do gonopódio, pleópodo que leva os espermatozoides para o interior da fêmea, onde são depositados na espermateca. É necessário que os testículos dos machos estejam maduros e os gonopódios desenvolvidos. No momento da desova, os ovócitos são liberados do ovário e por meio de canais passam pela espermateca, onde são fecundados, resultando assim numa fecundação interna. Os ovos são exteriorizados pelo gonópodo e ficam aderidos nas cerdas dos pleópodos do abdômen. Inicialmente, esses ovos têm aspecto de uma massa na cor vinho e nos estágios finais do desenvolvimento embrionário apresentam uma coloração marrom-clara. As fêmeas ovígeras podem exteriorizar até pouco mais de 250 mil ovos por desova e após a eclosão das larvas apresentam sete estágios larvais, sendo seis estágios de Zoea (Zoea I a VI) e um de Megalopa.

O desenvolvimento dos ovos ocorre em torno de 18 dias a uma temperatura de 27° C. Todo desenvolvimento larval (6 Zoeas + 1 Megalopa) se dá em torno de 60 dias (25° C). O caranguejo-uçá atinge a maturidade sexual com aproximadamente 3 anos e na literatura a estimativa para a longevidade da espécie é de cerca de 9 anos.



Fotos: J. M. De Góes



Fêmeas: abdômen (⊗) semicircular e alargado. Na região ventral, situam-se os pleópodos () que são utilizados como apoio para os ovos.



Fotos: J. M. De Góes



Machos: abdômen (⊠) estreito e alongado, com formato triangular. Na região ventral situa-se o gonopódio (◇).



Foto: Jefferson Legat

Cópula de *U. Cordatus* registrada em Luís Correia-PI, durante o período de defeso de 2005.